

Número de indenizações pagas pelo DPVAT cresceu em 2011, motociclistas preocupam.

A Seguradora Líder divulgou dados sobre indenizações pagas no primeiro semestre de 2011, além do perfil das vítimas de acidente de trânsito. A instituição preocupa-se com o aumento dos motociclistas nessa questão e sugere ações conjuntas com Poder Público e entidades.

Página 6



SindimotoSP atenderá motofretistas em novo endereço

Página 2

HC e IOT realizam 1º Fórum Segurança e Saúde



Página 5

JORNAL A VOZ DO MOTOTOBOY

Edição 22 • Julho/Agosto 2011

Distribuição Gratuita • 50 mil exemplares

Governo do Estado qualificará quase 10 mil motofretistas em todo Estado com curso 30 horas gratuito.



Página 2

Detransp publica Portaria 830 que credencia "Sistema S" de ensino ministrar curso obrigatório para motofretistas

Página 2

Motoboy participa de campanha doando sangue por São Paulo

Página 4

Secretaria de Transportes de São Paulo, CET e SindimotoSP reforçam ação mundial da ONU por mais segurança no trânsito.



Página 5

SindimotoSP consegue adiar por mais um ano fiscalização do Curso 30 horas obrigatório do Contran



Da esquerda para direita - Rodrigo Silva (consultor DNP), Gilberto Almeida dos Santos - Gil (presidente SindimotoSP e Febramoto), Orlando Silva (presidente do Contran e diretor do Denatran) e Aline Corrêa (deputada federal PP-SP)

Segundo o órgão máximo de trânsito federal, as fiscalizações em todo País para o cumprimento das Resoluções 350 e 356, que teriam início em 04 de agosto de 2010, não serão realizadas. Durante esse período, os motoboys de todo Brasil terão que fazer o curso de 30 horas de qualificação para exercer a atividade que constará na CNH, ter o veículo na categoria aluguel, espécie carga e placa vermelha refletiva, para só assim trabalhar dentro da lei. As Resoluções passam a vigorar a partir de 04 de agosto de 2012, com fiscalização e apreensão dos veículos irregulares.

O adiamento da data contou com o apoio da deputada federal Aline Corrêa (PP/SP), "Madrinha dos Motoboys", que defende as causas da categoria que movimenta a economia de São Paulo e do Brasil. A parlamentar reuniu-se com Sindicato e Federação junto com o Contran no mês de junho, em Brasília,

para um acordo e entendimento que não prejudicasse a categoria na atual situação. Na ocasião, o presidente interino do Contran e diretor do Denatran Orlando Silva, que ouviu as reivindicações do SindimotoSP e Febramoto e sensibilizou-se com as dificuldades que os motofretistas, principalmente em São Paulo, estão encontrando para regularizar-se. "Os motoboys querem a Regulamentação do serviço de Motofrete, mas precisa de um maior prazo para a adequação", disse Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, presidente do SindimotoSP e Febramoto no encontro.

As entidades também compartilham com o compromisso para "Década de Segurança 2011-2020". Estamos engajados para reduzir os índices de acidentes de trânsito envolvendo o setor profissional, embora na maioria das vezes se depare com condições de trabalho precárias, insalubres e perigosas.

Motocheck-up de 19 a 23 de setembro avaliará 23 itens da motocicleta gratuitamente.

Local: TELHANORTE (Estacionamento)

Praça Dom Francisco de Souza, 126 - Largo do Socorro - SP

Horário: 08h30 às 16h30

Página 7



CET divulga ruas com maior número de acidentes envolvendo motociclistas na cidade de São Paulo.

Página 4

SindimotoSP consegue 10 mil cursos gratuitos de 30 horas

As aulas na capital serão ministradas no Sest-Senat Parque Novo Mundo, Rodoshopping Fernão Dias e Vila Jaraguá

Em reunião com o Secretário do Emprego e Relações de Trabalho do Estado de São Paulo Davi Zaia, que também é deputado estadual pelo PPS de São Paulo, o SindimotoSP em parceria com Governo do Estado, Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho e Sest-Senat, dará a exatos 9.490 motofretistas em todo estado cursos gratuitamente. Na capital serão beneficiados 5.120 profissionais que terão a oportunidade de realizar gratuitamente o curso obrigatório de 30 horas exigidos pelo Contran através da Resolução 350. O curso visa a qualificação do profissional do motofrete e a diminuição de acidentes envolvendo motociclistas, já que o curso capacita o profissional do motofrete enxergar sua realidade sob outra ótica.

Além do Sest-Senat, o Governo Estadual também participa da ação pelo fato do governador Geraldo Alckmin ter se comprometido com o SindimotoSP e a categoria nas últimas eleições. O atual chefe do Executivo estadual também já apoiou os motofretistas quando a frente de outros mandatos em São Paulo. A gratuidade do curso vem também pelo fato do estado de São Paulo ser líder na geração de emprego para motofrete no Brasil. Sua atuação chega a quase 40% dos postos de trabalho.

Os municípios que receberão os primeiros cursos gratuitos são: Araraquara, Bauru, Campinas, Cutabão, Guarulhos, Guarujá, Limeira, Marília, Piracicaba, Praia Grande, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, Santos, Sorocaba e Taubaté.

A estrutura curricular do curso terá Ética e cidadania na atividade profissional, Noções básicas de Legislação, Gestão do risco sobre duas rodas, Segurança e saúde, Transporte de cargas, Prática de



Gilberto Almeida dos Santos (Pres. do Sindimotosp) e Davi Zaia (Secretário de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, Dep. Estadual PPS e Vice presidente da UGT)

Pilotagem Profissional, Prática veicular individual específica - carga.

A previsão do início das aulas é para setembro. Mais informações ligue para o SindimotoSP no telefone 3337-5879 ou acesse www.sindimotosp.com.br

Editorial

O Detran finalmente publicou a Portaria 830 que autoriza o credenciamento das escolas do Sistema S ministrarem os cursos obrigatórios de 30 horas. Acreditamos que até o final de setembro comecem as aulas. Você, que trabalha com motofrete não pode deixar para última hora e deve informar-se no SindimotoSP o que é preciso para fazer esse curso. Só aqui em São Paulo, mais de 200 mil trabalhadores terão que fazê-lo, caso contrário não poderão exercer a atividade. A PM afirmou que por enquanto não fará a fiscalização, portanto, você pode aproveitar esse tempo e cumprir com sua obrigação. Avisamos também que a partir de agora você precisa estar dentro da Lei Federal 12009 e da Lei Municipal 14491 porque as exigências delas estão valendo, como antena corta pipa, protetor de pernas e placa vermelha entre outras.

Expediente

A Voz do Motoboy

Jornalista responsável: Pedro Pimenta

Diagramação: Rodrigo Martins

Colaboradores: Observatório Nacional de Segurança Veicular / DNP / Instituto Motofrete / Febramoto

Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 40 - 2º andar - Sala 3 / Brooklin Novo / Cep: 04602-060 / Telefone: 5093-9664 / email: jornalavozdomotoboy@terra.com.br

Detransp publica Portaria 830 que credencia "Sistema S" de ensino ministrar curso obrigatório para motofretistas



capacitação e atualização de motofrete nos termos das Resoluções CONTRAN 168/04, 350/10, 358/10 e dá outras providências.

Somente as instituições pertencentes ao "Sistema S" (Sest-Senat e outras) e os órgãos executivos de trânsito municipais e suas entidades vinculadas são considerados aptas, tão somente, para o credenciamento dos cursos previstos na Resolução CONTRAN 350/10, poderão ser credenciadas para ministrar o curso obrigatório para os motofretistas conforme exigência da Resolução 350 do Contran, e

A Portaria do DETRANSP nº 830, publicada em 22 de julho de 2011 credencia o funcionamento de entidades para o processo de especialização,

exigido na Lei Federal 12009.

Para os motofretistas serem credenciados, eles terão que ser maior de 21 anos, ter no mínimo 02 anos na CNH "A", não estar cumprindo pena de suspensão do direito de dirigir, cassação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), decorrente de crime de trânsito, bem como estar impedido judicialmente de exercer seus direitos, terá que apresentar também as certidões:

Certidão de Distribuição e Execuções Criminais junto a Justiça Federal-original;

Certidão de Distribuição Criminal da Comarca da Capital – original;

Certidão da Vara de Execuções Criminais na Comarca da Capital – original / assinalada opção: certidão positiva de execuções criminais.

Na cidade de São Paulo, o Sest-Senat dispõe de 03 unidades de qualificação, também será credenciado a CET-CETET, que tem toda estrutura para esta qualificação, com essas estruturas esperam atender a demanda dos profissionais.



SindimotoSP atenderá motofretistas em novo endereço

O sindicato que defende os interesses dos motoboys em São Paulo e região, o SindimotoSP, mudou do bairro Santa Cecília. A mudança visa melhorar ainda mais o atendimento ao motofretista. O prédio de três andares, situado no Brooklin Novo, irá abrigar num único espaço todos os departamentos e serviços prestados pelo sindicato. "Precisávamos de mais espaço para atender melhor os motofretistas", disse Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, presidente do sindicato.

No prédio serão oferecidos os seguintes serviços: departamento Jurídico; de Cultura, Lazer e Práticas Esportivas; de Recursos de Multas; de Homologação; de Comunicação; do DPVAT; Cadastro; Assuntos Sindicais, de Gestão de Pessoas; Administrativo, entre outros.

O novo endereço é Rua Dr Eurico Rangel, 40 – Brooklin Novo / São Paulo e os telefones 3331-5699 / 3337-5879 / 3361-9410 / 3333-3601 / 3331-0888 (Fax). Acesse www.sindimotosp.com.br para mais informações.





**O SEGURO DPVAT É COMO O CAPACETE: PROTEGE
VOCÊ EM CASO DE ACIDENTE DE TRÂNSITO.
MAS NÃO É POR ISSO QUE VOCÊ VAI DAR MOLE, NÉ?**

Nos últimos anos, o índice de acidentes envolvendo motos só tem crescido no nosso Estado. É por isso que o DPVAT, o seguro do trânsito, vem alertar você sobre a importância de usar capacete e pilotar com cautela, respeitando sempre as leis. Mas se mesmo assim acontecer um acidente, conte com o seguro que é um direito seu e dos 190 milhões de cidadãos deste país.

Use o seu seguro DPVAT sem intermediários:
0800 022 12 04 ou www.dpvatseguro.com.br

DPVAT. O SEGURO DO TRÂNSITO.



Seguradora Líder

Administradora do Seguro DPVAT

CET divulga ruas com maior número de acidentes envolvendo motociclistas.

Atropelamentos, quedas e outras ocorrências menores ficaram no mesmo patamar, porém, o índice de mortes chegou a assustadores 11,7%, revertendo à queda ocorrida ano passado.



Não pára de crescer o número de acidentes envolvendo motociclistas nas principais vias de acesso de São Paulo. É a conclusão da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Se as motofaixas tem salvo vidas em seu percurso, o mesmo não se pode dizer em relação as ruas.

O salto de 428 para 478 motociclistas mortos também foi acompanhado da alta de 123 para 135 atropelamentos com mortes provocados por esses veículos. Em 2005, havia pouco mais de 60% mais atropelamentos fatais por ônibus que por motos. Apenas cinco anos depois, a situação inverteu-se e os casos com motos chegaram a 24% mais casos por motos que por ônibus.

A própria CET explica que o resultado está na elevação da frota de motocicletas e também afirma que na marginal Tietê, as mortes dimi-

nuíram por conta da restrição na via expressa, mesmo assim, ela lidera o ranking de óbitos na cidade. A marginal Pinheiros fica em segundo lugar seguida pela avenida Aricanduva em terceiro, tendo a Estrada de Itapevicirica em quarto e a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães em quinto. Essa última teve o maior aumento em 2010: de 8 para 17.

Quantidade de acidentes fatais em São Paulo

Via	2007	2008	2009	2010
Marginal Tietê	48	58	50	56
Marginal Pinheiros	33	29	30	23
Av. Aricanduva	17	22	18	20
Est. de Itapevicirica	14	14	10	18
Av. Raimundo Pereira de Magalhães	15	13	8	17
Est. do M'Boi Mirim	24	15	18	17
Av. Sapopemba	14	16	15	14
Av. São Miguel	23	9	9	13
Av. Robert Kennedy	9	9	8	12
Av. Mal. Tito	9	7	9	11
Av. Prof. Luiz Ignácio Anhaia Mello	9	9	4	11
Av. Ragueb Chohfi	10	12	13	11
Av. Da. Belmira Marin	13	10	5	10
Av. Jacu-Pêssego/ Nova Trabalhadores	14	7	17	10
Av. Sen. Teotônio Vilela	16	20	17	10
Av. Prof. Francisco Morato	10	14	4	9
Av. Santo. Amaro	13	5	5	9
Av. 23 de Maio	11	7	5	8
Est. do Campo Limpo	10	7	7	8
Av. Carlos Caldeira Filho	9	8	4	7
Av. do Estado	6	16	12	7
Av. Vila Ema	2	3	4	7
Av. Inajar de Souza	7	7	4	6
Av. Interlagos	12	5	11	6
Av. Paulo Guilguer Reimberg	5	1	4	6

Via	2007	2008	2009	2010
Av. Salim Farah Maluf	13	8	15	6
Est. da Baronesa	5	0	6	6
R. Melo Freire	2	5	3	6
Av. Adolfo Pinheiro	4	1	2	5
Av. Eng. Armando de Arruda Pereira	11	14	14	5
Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia	2	2	0	5
Av. Gal. Edgar Facó	4	3	3	5
Av. Guarapiranga	7	10	5	5
Av. João Dias	5	2	5	5
Av. Pres. Tancredo Neves	4	4	4	5
Est. Eng. Marsilac	1	2	5	5
Av. Alcântara Machado	6	8	4	4
Av. Calim Eid	5	1	4	4
Av. Celso Garcia	8	10	6	4
Av. Cruzeiro do Sul	4	5	2	4
Av. Cupecê	7	8	6	4
Av. Dep. Emílio Carlos	4	1	1	4
Av. do Cursino	4	6	1	4
Av. dos Bandeirantes	9	7	4	4
Av. Giovanni Gronchi	3	4	7	4
Av. Itaquera	1	3	9	4
Av. José Pinheiro Borges	7	8	9	4
Av. Mateo Bei	6	2	3	4
Av. Ver. José Diniz	1	5	3	4
Est. Colônia	1	1	2	4

Sua moto foi roubada, e agora?

Imagine, em questão de minutos, você perder seu meio de transporte, que é seu "emprego" (seu "ganha pão") e sem perspectivas de recuperá-lo. Essa é a realidade de muitos motofretistas que têm suas motos furtadas ou roubadas todos os dias no país. Somente em São Paulo são quase 45 motos roubadas/furtadas por dia, sendo que a taxa de recuperação de motos subtraídas é inferior a 2% em algumas regiões e o seu seguro ultrapassa 30% a 40% do valor total da moto.



Dados de junho da Associação das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef) apontam que 66% das motos em circulação no Brasil têm algum tipo de alienação. Ou seja, estas motocicletas ainda não possuem todas as parcelas da compra a prazo pagas. Com exceção de raros contratos com seguro de proteção financeira, o proprietário tem que arcar com a dívida mesmo se tiver seu veículo roubado ou furtado.

Sem seu meio de locomoção, sem sua fonte de renda e com muitas folhas do carnê a vencer. É uma sequência de acontecimentos com sérios danos para o futuro de qualquer trabalhador. É justamente neste cenário desfavorável que os dispositivos de segurança surgem como alternativa para evitar o roubo ou o furto e, conseqüentemente, todos os problemas gerados por estes atos criminosos. Um dos dispositivos mais utilizados, os rastreadores, com seu investimento inicial (equipamento) e as parcelas mensais, tem tido sua eficiência questionada, com a utilização dos "jammers", ou "capetinhas" como são conhecidos popularmente, os equipamentos que inibem os sinais dos rastreadores, deixando-os inoperantes. Outro dispositivo que vem demonstrando sua eficácia são as marcações das principais peças da moto, seja por marcação de baixo relevo, seja pela marcação de micro pontos, conhecidos por Dots. Estes inibem o roubo e furto, pois dificultam e até impossibilitam a vendas dos componentes a um desmanche, além de auxiliar a fiscalização em caso de uma blitz.

Esta tecnologia de micro pontos, certamente é um primeiro passo para a diminuição do comércio paralelo de peças que, sem produtos na prateleira, tendem a perder a frescura e fechar.

Esta tecnologia de micro pontos, certamente é um primeiro passo para a diminuição do comércio paralelo de peças que, sem produtos na prateleira, tendem a perder a frescura e fechar.

Esta tecnologia de micro pontos, certamente é um primeiro passo para a diminuição do comércio paralelo de peças que, sem produtos na prateleira, tendem a perder a frescura e fechar.

Esta tecnologia de micro pontos, certamente é um primeiro passo para a diminuição do comércio paralelo de peças que, sem produtos na prateleira, tendem a perder a frescura e fechar.

Esta tecnologia de micro pontos, certamente é um primeiro passo para a diminuição do comércio paralelo de peças que, sem produtos na prateleira, tendem a perder a frescura e fechar.

Motoboy participa de campanha doando sangue

A Campanha Eu Dou Sangue Por São Paulo, veiculada na Rede Globo, encerrou com saldo positivo e contou com a participação dos motoboys da cidade numa motoata que saiu do Largo do Arouche rumo ao Hospital das Clínicas no penúltimo domingo de junho. Cerca de 150 profissionais do motofrete, liderados por Gilberto Almeida dos Santos, o Gil – presidente do SindimotoSP, abraçaram à causa e doaram sangue que abasteceu os estoques da Fundação Pró-Sangue. "Todos os dias, chega a algum hospital da cidade pelo menos um motoboy, vítima de acidente, que precisa de sangue, portanto, essa é a forma de devolvermos um pouco do que pegamos. Esperamos que na próxima campanha, a adesão seja maior por parte dos companheiros", comentou Gil. Segundo a Fundação, neste período do ano, com o frio, o surgimento de doenças respiratórias e a aproximação das férias de inverno promove queda significativa no volume de doações.



A Campanha Eu Dou Sangue Por São Paulo efetuou 3 ações durante as duas semanas de sua duração: a taxiata, a doação conjunta de políticos e empresários e a motoata. Esta última ação, de encerramento, aconteceu no dia 19/06 com a presença de mais de 150 motociclistas que seguiram pelas ruas de Higienópolis até a Pró-Sangue, no Hospital das Clínicas.

A iniciativa foi da instituição Reciclando Vidas (ORAM) e contou com o apoio da Coordenadoria da Juventude, da Secretaria de Participação e Parceria (SMPP), do secretário de Transportes Municipais Marcelo Branco entre outros.

A meta, além de aumentar a coleta de bolsas de sangue, foi criar a cultura de doação para que o cidadão sempre exerça o ato voluntário. A SPTrans sinalizou e acompanhou a carreata. A CET reservou vagas de estacionamento para participantes no entorno do Hospital das Clínicas, sede da Pró-Sangue.

HC e IOT realizam 1º Fórum Segurança e Saúde

O Fórum, que aconteceu no início de julho, reuniu autoridades públicas, Ongs que atuam na prevenção de acidentes no trânsito, médicos, especialistas do setor, o sindicato dos motoboys de São Paulo, o SindimotoSP, comunidade e imprensa.



Além de alertar sobre a necessidade de políticas diferenciadas para esse assunto, o evento culminou com a elaboração de uma carta sugerindo medidas que atenuem os índices, cada vez mais crescentes, de acidentes envolvendo motociclistas profissionais ou não.

A organização do evento coube ao Dr Marcelo Rosa Rezende e a Dra Júlia Maria D'Andrea Greve, que também foram os moderadores dos debates. "Esse foi o primeiro passo e uma resposta a nossa preocupação em como lidar com essa situação que está à beira do descontrole", alertou o Dr Marcelo.

Vários temas pautaram o encontro, entre eles, como a moto pode ser um meio de transporte seguro, em especial nas grandes cidades, qual a forma jurídica e política necessária para tornar o transporte de moto seguro, porque o acidente de moto não merece

a mesma atenção das autoridades em relação a outros problemas de saúde pública etc. "Foram discutidos todos os temas pertinentes ao assunto e, agora, foi possível elaborar uma carta com algumas sugestões que entregamos as autoridades para providências", frisou a Dra Julia Greve.

Segundo os organizadores, o fórum que contou com mais de 100 pessoas das mais diversas instituições elaborou uma carta com diversas sugestões, entre elas: a necessidade de planejar e executar projetos específicos para a circulação de motocicletas, de maior rigor para a obtenção da carteira de habilitação para motocicleta, aplicação efetiva da regulamentação federal e municipal existentes sobre motofrete, mobilização das instituições governamentais das áreas técnicas de engenharia, segurança, educação e saúde para que ajam de forma integrada e associadas outras instituições etc. O segundo fórum já está sendo estudado pelos organizadores.



Secretaria de Transportes de São Paulo, CET e SindimotoSP reforçam ação mundial da ONU por mais segurança no trânsito.



A Comissão Global para a Segurança no Trânsito da ONU lançou um plano de ação para a década 2011/2020, recomendando aos países membros medidas imediatas de atenção e prevenção contra a violência no trânsito. O desafio da comissão é reduzir em 50% os índices de mortalidade não só colaborando com atitudes preventivas, mas, principalmente, no acompanhamento das ações.

Assim, desde junho, a Prefeitura de São Paulo iniciou uma campanha com o objetivo de reforçar aos motoristas e motociclistas que o pedestre tem sempre a preferência no trânsito. A ação, que será conduzida pela Secretaria Municipal de Transportes, pretende chegar aos 50% de redução de atropelamentos e mortes de pedestres, conforme solicitação da ONU em documento enviado para todos os países participantes do programa. Só para se ter uma ideia, no último ano 630 pedestres perderam a vida no trânsito paulistano. De todas as 1.357 mortes registradas, 46,4% tiveram como causa atropelamentos e, em 90% dos casos de atropelamento, o fator humano foi a causa principal.

Com estes números em mãos, a Prefeitura concluiu que é preciso criar uma cultura de respeito ao pedestre e colocou uma campanha educativa com posterior fiscalização nas ruas. Na campanha elegeram-se oito áreas de proteção aos pedestres com ações concentrada de agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego, orientadores e atores de teatro.

MOTOFRETE, TRABALHE COM SEGURANÇA.

Estar regularizado é estar fazendo parte para o crescimento do país. Dessa forma fica mais fácil e seguro diferenciar o usuário comum do profissional, além inibir as más práticas de trânsito, colaborando por menos acidentes e mais respeito à sociedade.

- Capacete com faixa refletiva. E selo INMETRO.
- Colete de proteção com faixas refletivas.
- Selo de controle de qualidade expedido pelo INMETRO.
- Aparador de linha (antena corta pipas)
- Vacina anti-furto
- Freio a Disco. Faixa refletiva.
- Dispositivo de proteção de motor e pernas. (mata cachorro).
- Compartimento de carga (baú) Largura: 60cm. Altura: não poderá exceder a 70cm. Faixa refletiva do baú.
- Suporte do compartimento de carga - baú.
- Placa vermelha. Categoria aluguel. Espécie (carga).

Lei Federal 12.009

Para evitar multas e transtornos com as Resoluções 350 e 356 do CONTRAN, REGULARIZE-SE!

Sancionada lei que proíbe incentivar motoboy a correr



O setor de delivery, ligado ao motofrete, está proibido de promover ações ou exigir que seus motofretistas trabalhem com os olhos no relógio e não no trânsito. Agora, lanchonetes, restaurantes e pizzarias também estão proibidos de deixar de cobrar pelos produtos caso a entrega na casa dos clientes demore além do prazo estipulado. A nova regra é o ponto principal da Lei Federal 12.436, sancionada

pela presidente Dilma Rousseff em conjunto com o ministro Carlos Lupi, em 6 de julho de 2011.

O texto da nova lei prevê multas de R\$ 300 a R\$ 3 mil para empregadores ou contratantes de serviços de motoboys que estabelecerem práticas que estimulem o aumento da velocidade. O objetivo é combater práticas de estabelecimentos comerciais que estipulam limites no tempo de entrega para atrair o cliente.

Outras práticas que passam a ser proibidas, segundo a lei, são o oferecimento de prêmios por cumprimento de metas e ações que estimulem a competição entre os motoboys para aumentar a quantidade de entregas feitas em um dia.

O que diz a Lei Federal 12.436/11

Veda o emprego de práticas que estimulem o aumento de velocidade por motociclistas profissionais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É vedado às empresas e pessoas físicas empregadoras ou tomadoras de serviços prestados por motociclistas estabelecer práticas que estimulem o aumento de velocidade, tais como:

I - oferecer prêmios por cumprimento de metas por números de entregas ou prestação de serviço;

II - prometer dispensa de pagamento ao consumidor, no caso de fornecimento de produto ou prestação de serviço fora do prazo ofertado para a sua entrega ou realização;

III - estabelecer competição entre motociclistas, com o objetivo de elevar o número de entregas ou de prestação de serviço.

Art. 2º Pela infração de qualquer dispositivo desta Lei, ao empregador, ou ao tomador de serviço será imposta a multa de R\$ 300,00 (trezentos reais) a R\$ 3.000,00 (três mil reais).

Parágrafo único. A penalidade será sempre aplicada no grau máximo:

I - se ficar apurado o emprego de artifício ou simulação para fraudar a aplicação dos dispositivos desta Lei;

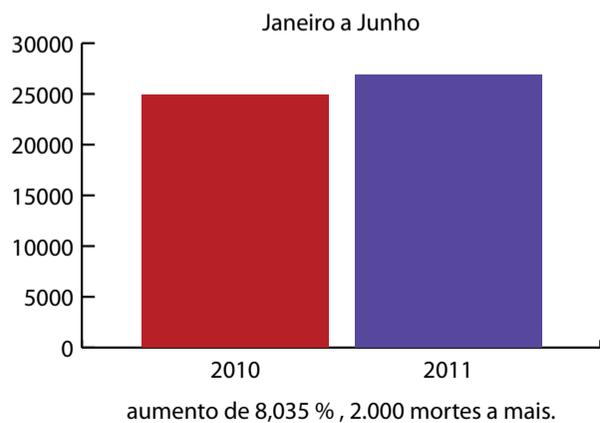
II - nos casos de reincidência.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

DPVAT pago para os motociclistas aumenta a cada ano. O que fazer?

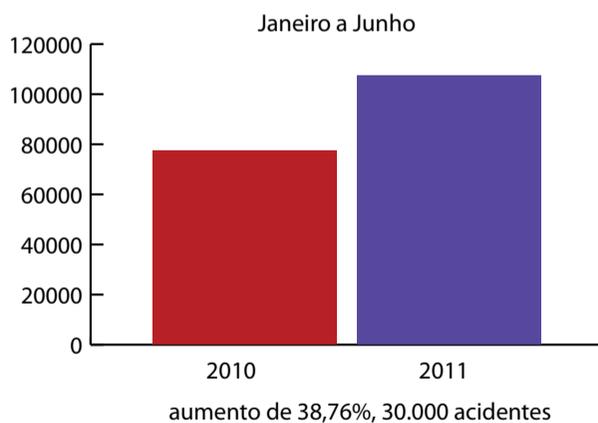
A Seguradora Líder preocupa-se com as indenizações pagas devido ao número cada vez mais crescente de acidentes envolvendo motocicletas. Maior responsável pelas indenizações pagas, a instituição pede prudência e não dirigir em alta velocidade para quem anda no trânsito cada vez mais caótico nas grandes cidades brasileiras.

Os dados são alarmantes e mostram a região Sudeste lider no ranking de acidentes com 38%, seguida da Nordeste com 26%, Sul - 18% e Centro-Oeste fechando com 10%. De acordo com a Seguradora Líder, o trânsito brasileiro ceifou a vida de 147 pessoas por dia entre 1 de janeiro e 30 de junho deste ano. Somados os dias, exatas 26.894 pessoas morreram nesse período aumentando para 2 mil pessoas a mais que no primeiro semestre de 2010.



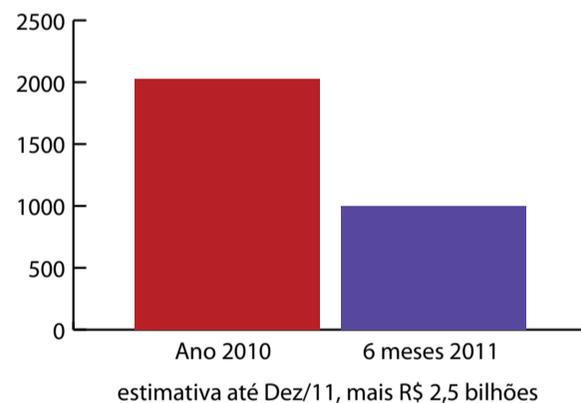
No relatório ainda constou 107.403 pessoas que ficaram com algum tipo de invalidez, número este que também mostrou aumento em quase 30 mil quando comparado ao ano passado. A própria seguradora admite que está preocupa-

da com os índices crescentes e alerta que algo precisa ser feito. Campanhas de conscientização, fiscalização, educação nas escolas etc são algumas das sugestões que apresenta.



No caso de morte, o valor repassado aos familiares da vítima é R\$ 13,5 mil, de invalidez permanente, a pessoa pode chegar a R\$ 13,5 mil e com despesas médicas R\$ 2,7 mil. "Pagamos no primeiro semestre do ano 2,5 indenizações por minuto e ultrapassamos o pagamento de R\$ 1 bilhão e, com o rumo que as coisas estão tomando, até o final ano, devemos chegar R\$ 2,5 bilhões, infelizmente", estimou Ricardo Xavier, diretor-presidente da Seguradora Líder Dpvt.

De acordo com Xavier, o Brasil é o quinto país



em número de acidentes de trânsito no mundo. O boletim estatístico da seguradora também mostrou que no período, os homens de 25 a 34 anos foram a maioria das vítimas do trânsito e chegaram a 76% das indenizações. Desses, 60% pilotava motos que se envolveram em 66% dos acidentes no país. "A maioria dos motociclistas é homem e como estão mais e expostos sofrem mais acidentes", finalizou Ricardo Xavier.

PERFIL DAS VITIMAS DE ACIDENTE

Homens

25 a 34 anos.

76% das indenizações.

Motociclistas representam.

60% das vítimas.

Motociclistas representam.

66% das indenizações no geral.



1º SEMESTRE: VENDAS NO ACUMULADO CRESCEM 18% EM RELAÇÃO A 2010

No entanto, dados de junho apresentam queda quando comparados aos registrados em maio



Segundo dados divulgados pela Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares), foram comercializadas para o mercado interno 160.720 motocicletas em junho, o que representa uma elevação de 15% em comparação com o mesmo mês de 2010. No acumulado do ano, com 1.033.408 unidades comercializadas, as vendas ao atacado registraram alta de 18% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar do avanço em relação a 2010, no comparativo com maio deste ano as vendas no atacado registraram retração de 17,7%.



Produção e Exportação

A produção também apresentou resultados gerais satisfatórios. Em junho foram fabricadas 163.177 unidades, queda de 20% em comparação com maio, porém elevação de 14,5% em relação ao mesmo mês de 2010. Com 1.078.684 unidades fabricadas de janeiro a junho de 2011, no acumulado do ano registra-se um aumento de 24,6% em comparação com os seis primeiros meses do ano passado, que teve 865.561 motocicletas produzidas no período.

“A paralisação da linha de produção de algumas montadoras, devido à necessidade de manutenção dos equipamentos e férias coletivas, teve reflexos nos números. No entanto, os fabricantes mantêm os seus planos estratégicos anuais, definidos ainda no final de 2010”, explica Akiyama.

Já as vendas externas registraram recuo de 11%, em relação a maio, com 5.989 unidades comercializadas. Em comparação ao mesmo mês de 2010, o aumento foi de apenas 0,6%.

EM COMEMORAÇÃO À
SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO 2011
A ABRACICLO REALIZARÁ
NO PERÍODO DE 19 A 23 DE SETEMBRO A
15ª EDIÇÃO DO MOTOCHECK-UP

MOTOCHECK-UP
Paz no Trânsito
abraciclo
SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO

DÉCADA MUNDIAL DE AÇÕES PARA SEGURANÇA
NO TRÂNSITO 2011/2020

Juntos podemos salvar milhões de vidas

Serviço
Local: TELHANORTE (Estacionamento) Praça Dom Francisco de Souza, 126
Largo do Socorro - SP Horário: 08h30 às 16h30



INSPEÇÃO GRATUITA DE 21 ITENS
DE SEGURANÇA
DAS MOTOCICLETAS

MOTOCHECK-UP
Paz no Trânsito
abraciclo
SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO

Evento de Sucesso espera para 2011
um público de 4.500 motociclistas.

Juntos podemos salvar milhões de vidas





Motociclistas aderem ao programa

DÊ PREFERÊNCIA À VIDA.
RESPEITE O PEDESTRE

Os motociclistas, personagens vulneráveis do trânsito paulistano, aderiram ao Programa de Proteção ao Pedestre. Desde 25 de julho, duplas de motofretistas, vestindo a camiseta e o boné utilizados pelos orientadores de travessia, começaram a percorrer os bolsões de estacionamento de motocicletas da região central e Paulista, distribuindo material da campanha e informando sobre a intensificação da fiscalização.

Também estão sendo distribuídos adesivos para colar no baú das motos, bottons para a roupa do motociclista e cartilha de orientação sobre como conduzir a moto no trânsito.

A adesão aconteceu graças ao apoio do Sindicato dos Mensageiros, Motociclistas, Ciclistas e Mototaxistas do Estado de São Paulo ao programa.



61,2% dos pedestres
conhecem o Programa

A intensificação do programa coincide com a divulgação dos resultados da última pesquisa realizada pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). De maio para julho, houve um aumento em 13,1% no conhecimento da campanha pelo pedestre e de 20,3% pelo motorista. Entre os pedestres, 61,2% dos entrevistados já conhecem o Programa de Proteção ao Pedestre. Entre os motoristas, o índice é de 77,6%.

Enfim, com mais e mais ações acontecendo, é cada vez maior a consciência de que todos temos que dar "preferência à vida".

APOIO

